2024/2783

29.10.2024

DECISÃO (PESC) 2024/2783 DO CONSELHO

de 29 de outubro de 2024

que altera a Decisão 2013/184/PESC que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação em Mianmar/Birmânia

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado da União Europeia, nomeadamente o artigo 29.º,

Tendo em conta a proposta do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

(1) Em 22 de abril de 2013, o Conselho adotou a Decisão 2013/184/PESC ([1]).

(2) Em 31 de janeiro de 2023, o alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança emitiu, em nome da União, uma declaração em que condenava veementemente o derrube do governo democraticamente eleito de Mianmar pelas forças armadas de Mianmar, em flagrante violação da vontade do povo expressa nas eleições gerais de 8 de novembro de 2020. Essa ação ilegítima reverteu a transição democrática do país e teve consequências desastrosas a nível humanitário, social, económico, da segurança e dos direitos humanos.

(3) A União continua profundamente preocupada com a contínua escalada da violência em Mianmar/Birmânia e com a evolução para um conflito prolongado com implicações regionais. A União condena a persistência das graves violações dos direitos humanos perpetradas pelas forças armadas de Mianmar, que incluem a tortura, a violência sexual e baseada no género, a perseguição de agentes da sociedade civil, dos defensores dos direitos humanos e dos jornalistas e os ataques contra a população civil, incluindo as minorias étnicas e religiosas.

(4) Na ausência de rápidos progressos na situação em Mianmar/Birmânia, a União declarou por diversas vezes a sua prontidão para adotar novas medidas restritivas contra os responsáveis por comprometer a democracia e o Estado de direito e pelas graves violações dos direitos humanos que ocorrem naquele país.

(5) Tendo em conta que se mantém a grave situação em Mianmar/Birmânia, deverão ser aditadas três pessoas e uma entidade à lista de pessoas singulares e coletivas, entidades e organismos sujeitos a medidas restritivas que figura no anexo da Decisão 2013/184/PESC.

(6) Por conseguinte, a Decisão 2013/184/PESC deverá ser alterada em conformidade,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

O anexo da Decisão 2013/184/PESC é alterado nos termos do anexo da presente decisão.

Artigo 2.º

A presente decisão entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Feito em Bruxelas, em 29 de outubro de 2024.

Pelo Conselho

O Presidente

BÓKA J.

([1]) Decisão 2013/184/PESC do Conselho, de 22 de abril de 2013, que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação em Mianmar/Birmânia (JO L 111 de 23.4.2013, p. 75).

ANEXO

O anexo da Decisão 2013/184/PESC é alterado do seguinte modo:

1) São aditadas à lista constante da secção «A. Pessoas singulares a que se referem o artigo 5.º, n.º 1, e o artigo 6.º, n.º 1» as seguintes entradas:

	Nome	Elementos de identificação	Justificação	Data de inclusão na lista
«104.	Saw Chit Thu (t.c.p. Saw San Myint, Maung Chit Thu, Chit Thu)	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Local de nascimento: aldeia de Inn, Hlaingbwe, estado de Karen, Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; Patente: coronel; Entidade associada: Chit Linn Myaing Group	O coronel Saw Chit Thu é um senhor da guerra e empresário de Karen/Kayin. É membro fundador e secretário-geral das Forças da Guarda de Fronteiras de Karen/Kayin (BGF)/Exército Nacional Karen (KNA), um grupo armado associado às Tatmadaw (Forças Armadas de Mianmar). Sob a liderança de Saw Chit Thu, as BGF/KNA são responsáveis por violações e atropelos dos direitos humanos contra civis nas suas zonas de operações, incluindo complexos dedicados a atividades fraudulentas como Shwe Kokko. Estes complexos são polos regionais para a criminalidade transnacional, incluindo a fraude em linha, o tráfico de droga e de seres humanos, nos quais estão a ser perpetradas violações maciças dos direitos humanos, incluindo o trabalho forçado e a tortura, ameaçando assim a paz, a segurança e a estabilidade em Mianmar/Birmânia. A fim de controlar os complexos de atividades fraudulentas, as BGF/KNA colaboram com as Tatmadaw, por exemplo informando-as sobre os opositores ao Governo e recrutando soldados à força, contribuindo ainda mais para ameaçar a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Saw Chit Thu é o fundador e antigo presidente do Chit Linn Myaing Group (CLM), um grupo de empresas gerido pela sua família em cooperação com as BGF, que também está implicado nas atividades de Shwe Kokko e lucra com as mesmas. Desde 2017, Saw Chit Thu tem vindo a desenvolver a Yatai New City em Shwe Kokko, em cooperação com o Yatai International Holding Group. Enquanto membro fundador e secretário-geral das BGF/KNA, e devido ao seu envolvimento nos complexos de atividades fraudulentas, Saw Chit Thu é responsável por graves violações dos direitos humanos em Mianmar/Birmânia e participa igualmente em ações que ameaçam a paz, a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Além disso, está associado às Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw).	29.10.2024

	Nome	Elementos de identificação	Justificação	Data de inclusão na lista
105.	Mote Thun (t.c.p. Saw Mote Thun, Mote Thone)	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; Patente: tenente-coronel Função: Secretário-geral adjunto das Forças de Guarda de Fronteiras de Karen/Kayin ou Exército Nacional de Karen (BGF/KNA); membro fundador das BGF de Karen/Kayin; Pessoa associada: Saw Chit Thu	O tenente-coronel Mote Thun é membro fundador e secretário-geral adjunto das Forças de Guarda de Fronteiras de Karen/Kayin (BGF)/Exército Nacional Karen (KNA), um grupo armado associado às Tatmadaw (Forças Armadas de Mianmar). É particularmente poderoso no sul do município de Myawaddy, na fronteira entre a Tailândia e Mianmar, onde se encontram muitos centros de atividades fraudulentas. Os principais complexos sob o controlo de Mote Thun incluem os de Wan Kuok-koi (também conhecido por Broken Tooth) e a Dongmei Zone. Mote Thun também está envolvido no KK Park Project. Estes complexos são polos regionais para a criminalidade transnacional, incluindo a fraude em linha, o tráfico de droga e de seres humanos, nos quais estão a ser perpetradas violações maciças dos direitos humanos, incluindo o trabalho forçado e a tortura, ameaçando assim a paz, a segurança e a estabilidade em Mianmar/Birmânia. A fim de controlar os complexos de atividades fraudulentas, as BGF/KNA colaboram com as Tatmadaw, por exemplo informando-as sobre os opositores ao Governo e recrutando soldado à força, contribuindo ainda mais para ameaçar a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Enquanto membro fundador e secretário-geral adjunto das BGF/KNA e devido ao seu envolvimento nos complexos de atividades fraudulentas, o tenente-coronel Mote Thun é responsável por graves violações dos direitos humanos em Mianmar/Birmânia e participa igualmente em ações que ameaçam a paz, a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Além disso, está associado às Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw).	29.10.2024

	Nome	Elementos de identificação	Justificação	Data de inclusão na lista
106.	Tin Win (t.c.p. Saw Tin Win)	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; Patente: major; Função: Subordinado direto do coronel Saw Chit Thu no Exército Nacional de Karen (KNA), antigo membro das Forças de Guarda de Fronteiras; Pessoa associada: Saw Chit Thu	O major Tin Win é um subordinado direto do coronel Saw Chit Thu nas Forças de Guarda de Fronteiras de Karen/Kayin (BGF)/Exército Nacional Karen (KNA), um grupo armado associado às Tatmadaw (Forças Armadas de Mianmar). Sob o comando direto do coronel Saw Chit Thu, Tin Win apoia e colhe benefícios dos complexos de atividades fraudulentas perto de Myawaddy, como Shwe Kokko, o KK Park Project e o Huanya Project. Estes complexos são grandes polos regionais para a criminalidade transnacional, incluindo a fraude em linha, o tráfico de droga e de seres humanos, nos quais estão a ser perpetradas violações maciças dos direitos humanos, incluindo o trabalho forçado e a tortura, ameaçando assim a paz, a segurança e a estabilidade em Mianmar/Birmânia. A fim de controlar os complexos de atividades fraudulentas, as BGF/KNA colaboram com as Tatmadaw, por exemplo informando-as sobre os opositores ao Governo e recrutando soldados à força, contribuindo ainda mais para ameaçar a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Na sua função nas BGF/KNA e devido ao seu envolvimento nos complexos de atividades fraudulentas, o major Tin Win é responsável por graves violações dos direitos humanos e participa igualmente em ações que ameaçam a paz, a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Além disso, está associado às Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw).	29.10.2024»;

ELI: http://data.europa.eu/eli/dec/2024/2783/oj

2) É aditada à lista constante da secção «B. Pessoas coletivas, entidades e organismos a que se refere o artigo 6.º, n.º 1» a seguinte entrada:

	Nome	Elementos de identificação	Justificação	Data de inclusão na lista
«22.	Chit Linn Myaing Group (CLM)	Local de registo: Mianmar/Birmânia; Principal local de atividade: Shwe Kokko, município de Myawaddy, distrito de Myawaddy, estado de Kayin, Mianmar/Birmânia	O Chit Linn Myaing Group (CLM) é um grupo de empresas controlado pelo coronel Saw Chit Thu, membro fundador e secretário-geral das Forças de Guarda de Fronteiras de Karen/Kayin (BGF)/Exército Nacional Karen (KNA), um grupo armado associado às Tatmadaw (Forças Armadas de Mianmar), e pela sua família. O CLM está envolvido nas atividades dos complexos de atividades fraudulentas e beneficia financeiramente dos mesmos, que são controlados pelas BGF/KNA, na zona do município de Myawaddy (fronteira entre a Tailândia e Mianmar), incluindo, entre outros, a cidade de Shwe Kokko. Shwe Kokko é um polo para a criminalidade transnacional, incluindo a fraude em linha, o tráfico de droga e de seres humanos, no qual estão a ser perpetradas violações maciças dos direitos humanos, incluindo o trabalho forçado e a tortura, ameaçando assim a paz, a segurança e a estabilidade em Mianmar/Birmânia. A fim de controlar os complexos de atividades fraudulentas, as BGF/KNA colaboram com as Tatmadaw, por exemplo informando-as sobre os opositores ao Governo e recrutando soldados à força, contribuindo ainda mais para ameaçar a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Por conseguinte, o Chit Linn Myaing Group participa em ações que ameaçam a paz, a segurança e a estabilidade de Mianmar/Birmânia e, além disso, colhe benefícios das Forças Armadas de Mianmar. O Chit Linn Myaing Group está associado às Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw).	29.10.2024».